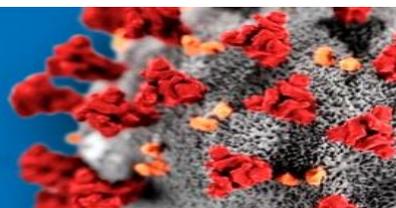


BOLETIM CORONAVÍRUS



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 15 DOENÇA PELO CORONAVÍRUS COVID-19



Edição nº 12 - CIASS/DEVS/SVS/AP Semana Epidemiológica (SE) 34 (16 a 22/08/2020)

APRESENTAÇÃO

A Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá (SVS) divulga quinzenalmente um Boletim epidemiológico específico sobre a COVID-19. Esta edição apresenta os dados até a Semana Epidemiológica 34 (16 a 22/08/2020) de 2020. Para manter a credibilidade dos dados contabilizados, os gráficos apresentam a distribuição de novos casos de acordo com a data do diagnóstico e não sua notificação, por parte dos municípios. Em cada edição, o boletim apresenta a distribuição dos novos casos também por este critério. Ressalta-se que todos os dados parciais estão sujeitos à revisão/alteração.

As fontes dos dados aqui apresentados são provenientes do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS, e-SUS Notifica e do Sivep-Gripe.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no estado do Amapá ocorre diariamente por meio dos sites: <https://svs.portal.ap.gov.br/publicações> e <https://corona.portal.ap.gov.br>.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, foram registrados 3.582.362 casos, a maior parte dos casos confirmados da COVID-19 concentrou-se na região Sudeste (1.256.828; 35,1%), seguido das regiões Nordeste (1.078.286; 30,1%) e Norte (504.070; 14,1%). Dentre as unidades federadas, São Paulo apresentou o maior número de casos confirmados da doença (749.244; 20,9%), seguido de Bahia (234.204; 6,5%), Rio de Janeiro (210.464; 5,9%), Ceará (204.587; 7,3%) e Minas Gerais (191.507; 5,3%). O estado do Amapá ocupa a 26ª posição de incidência da doença (41.031; 1,1%) (Tabela 1).

BOLETIM CORONAVÍRUS

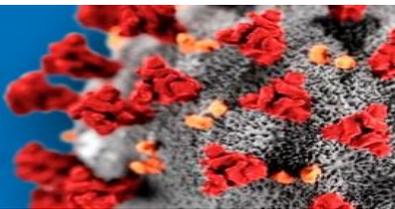


Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 por região e unidade federadas do Brasil, 22 de agosto de 2020

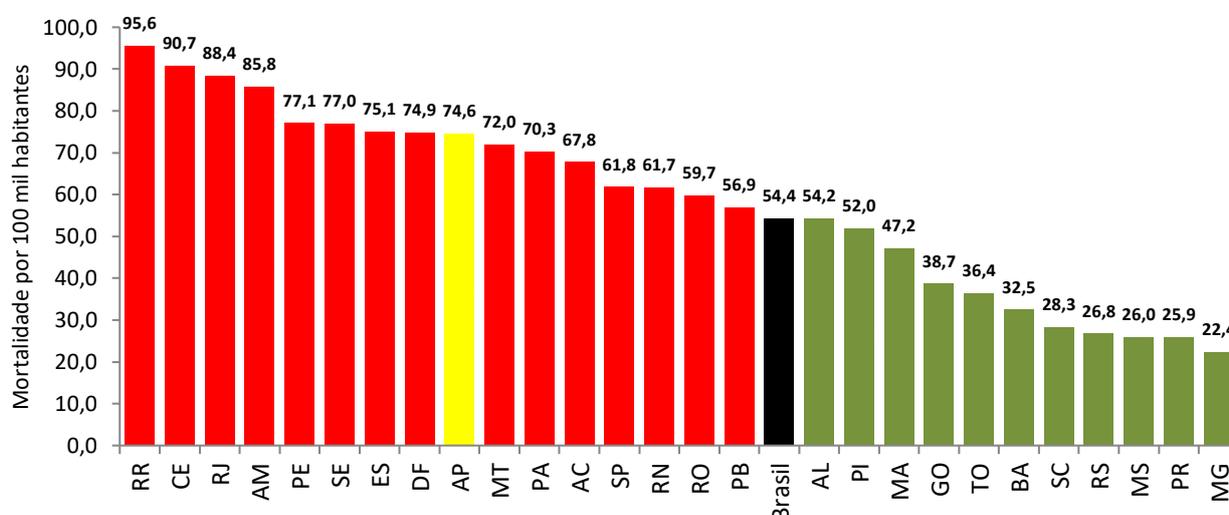
UF/REGIÃO	CONFIRMADOS		ÓBITOS	
	N	(%)	N	(%)
NORTE	504.070	14,1	130.045	11,4
Rondônia	50.995	1,4	1.061	0,9
Acre	23.665	0,7	598	0,5
Amazonas	115.369	3,2	3.557	3,1
Roraima	41.527	1,2	579	0,5
Pará	188.644	5,3	6.047	5,3
Amapá	41.031	1,1	630	0,6
Tocantins	42.839	1,2	573	0,5
NORDESTE	1.078.286	30,1	33.557	29,4
Maranhão	143.873	4,0	3.340	2,9
Piauí	71.510	2,0	1.701	1,5
Ceará	20.4587	5,7	8.286	7,3
Rio Grande do Norte	59.393	1,7	2.165	1,9
Paraíba	100.970	2,8	2.288	2,0
Pernambuco	118.027	3,3	7.364	6,4
Alagoas	75.470	2,1	1.810	1,6
Sergipe	70.252	2,0	1.771	1,6
Bahia	234.204	6,5	4.832	4,2
SUDESTE	1256828	35,1	51.412	45,0
Minas Gerais	191.507	5,3	4.737	4,1
Espírito Santo	105.613	2,9	3.016	2,6
Rio de Janeiro	210.464	5,9	15.267	13,4
São Paulo	749.244	20,9	28.392	24,9
SUL	357.695	10,0	8.034	7,0
Paraná	116.848	3,3	2.961	2,6
Santa Catarina	132.008	3,7	2.027	1,8
Rio Grande do Sul	108.839	3,0	3.046	2,7
CENTRO-OESTE	385.483	10,8	8.202	7,2
Mato Grosso do Sul	41.888	1,2	722	0,6
Mato Grosso	80.938	2,3	2.510	2,2
Goiás	115.530	3,2	2.713	2,4
Distrito Federal	147.127	4,1	2.257	2,0
BRASIL	3.582.362	100,0	114.250	100,0

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 22 de agosto de 2020 às 20:00h, sujeitos a revisão.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Em relação aos números de óbitos, foram registrados no Brasil 114.250 casos por COVID-19. De acordo com a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2019, os Estados que estiveram acima da taxa nacional (54,4/100 mil hab.) foram: Roraima (95,6/100 mil hab), Ceará (90,7/100 mil hab.), Rio de Janeiro (88,4/100 mil habitantes), Amazonas (85,8/100 mil hab.), Pernambuco (77,1/100 mil hab.), Sergipe (77,0/100 mil hab.), Espírito Santo (75,1/100 mil hab.), Distrito Federal (74,9/100 mil hab.), Amapá (74,6/100 mil hab.), Mato Grosso (72,0/100 mil hab.), Pará (70,3/100 mil hab.), Acre (67,8/100 mil hab.), São Paulo (61,8/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (61,7/100 mil hab.), Rondônia (59,7/100 mil hab.) e Paraíba (56,9/100 mil hab.) (Figura 1).

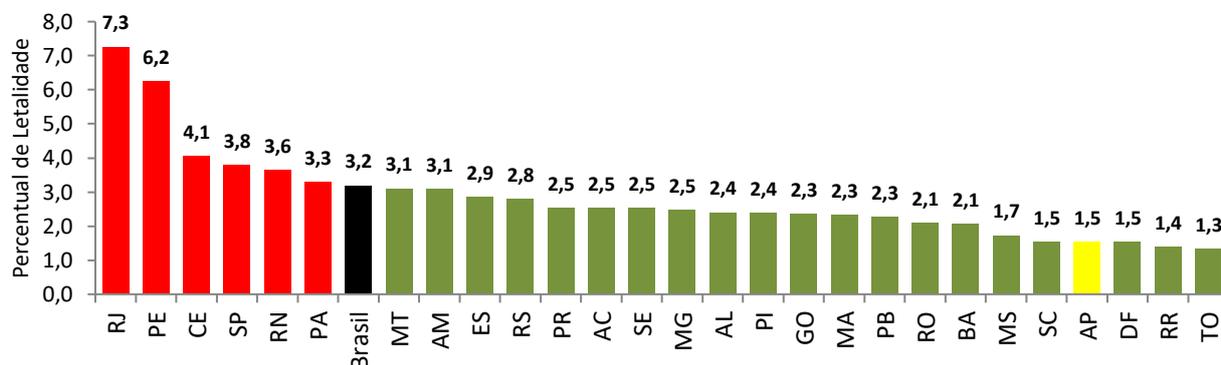
Figura 1. Taxa de mortalidade por COVID-19 por unidades da federação do Brasil, 22 de agosto de 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 22 de agosto de 2020 às 20:00h, sujeitos a revisão.

A taxa de letalidade do Brasil até 22 de agosto de 2020 foi de 3,2. As taxas acima da média nacional foram: Rio de Janeiro (7,3%), Pernambuco (6,2%), Ceará (4,1%), São Paulo (3,8%), Rio Grande do Norte (3,6%) e Pará (3,3%). No Amapá, a taxa de letalidade foi de 1,5 alcançando a 24ª posição no rank com os demais estados da federação (Figura 2).

Figura 2. Taxa de letalidade por COVID-19 por unidades da federação do Brasil, 22 de agosto de 2020

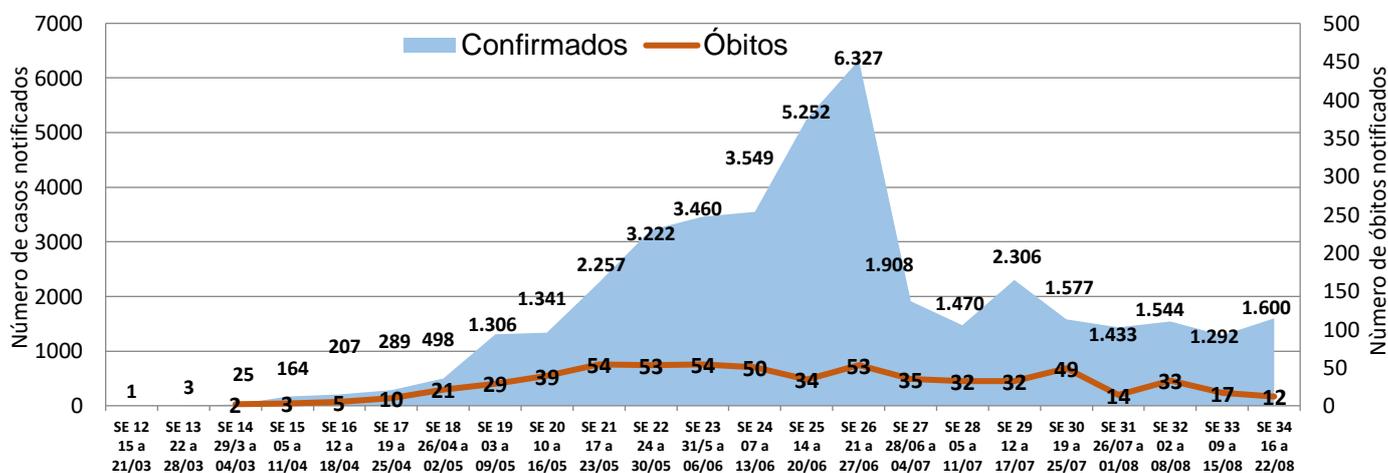


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 22 de agosto de 2020 às 20h, sujeitos a revisão.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO AMAPÁ

No estado do Amapá, até a SE 34 (16 a 22 de agosto de 2020), foram informados 41.031 casos confirmados para a COVID-19, sendo que 630 pessoas foram a óbito. **Figura 3** observa-se que entre a 14^a a 26^a SE houve um crescimento constante no número de casos confirmados da doença. Já a partir da 27^a SE os números apresentaram oscilações, porém com um leve aumento no número de casos a partir da SE 32 em virtude do lançamento de óbitos que se encontravam em investigação referentes a meses anteriores.

Figura 3. Número de casos confirmados e óbitos pela COVID-19 por semana epidemiológica, Amapá, 2020

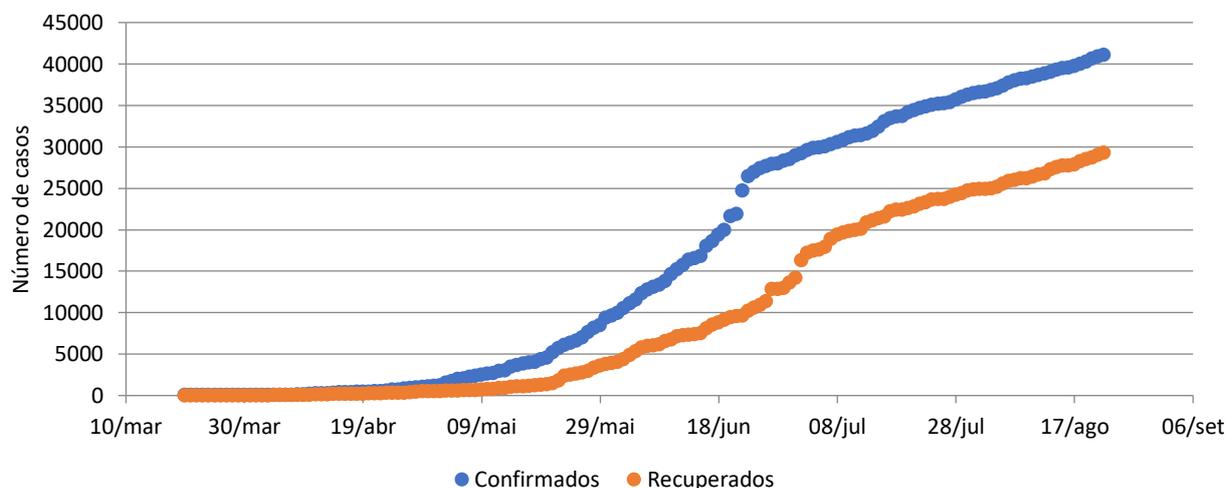


Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Os dados registrados até o dia 22 de agosto de 2020 demonstram que dos 41.031 casos por COVID-19 no Estado, 29.124 (70,9%) já se recuperaram da doença (Figura 4).

Figura 4. Número de casos confirmados e recuperados por COVID-19, acumulados, Amapá, 22 de agosto, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

O coeficiente de incidência por região de saúde está ilustrado na **Tabela 2**, e foi calculado por 1.000 habitantes para melhor comparar entre as suas regiões. A região de saúde Norte concentra a maior incidência dos casos positivos por COVID-19 (76,1/1.000 hab.), seguido da região de saúde Sudoeste (64,8/1.000 hab.) e Central (39,1/1.000 hab.). A taxa de letalidade apresentou-se em maior percentual na região de saúde Central (2,0), enquanto que a taxa do Estado foi de 1,5.

Tabela 2. Distribuição dos casos (número, percentual e incidência), óbitos (número, percentual e letalidade) por COVID-19 por região de saúde, Amapá, 08 de agosto de 2020

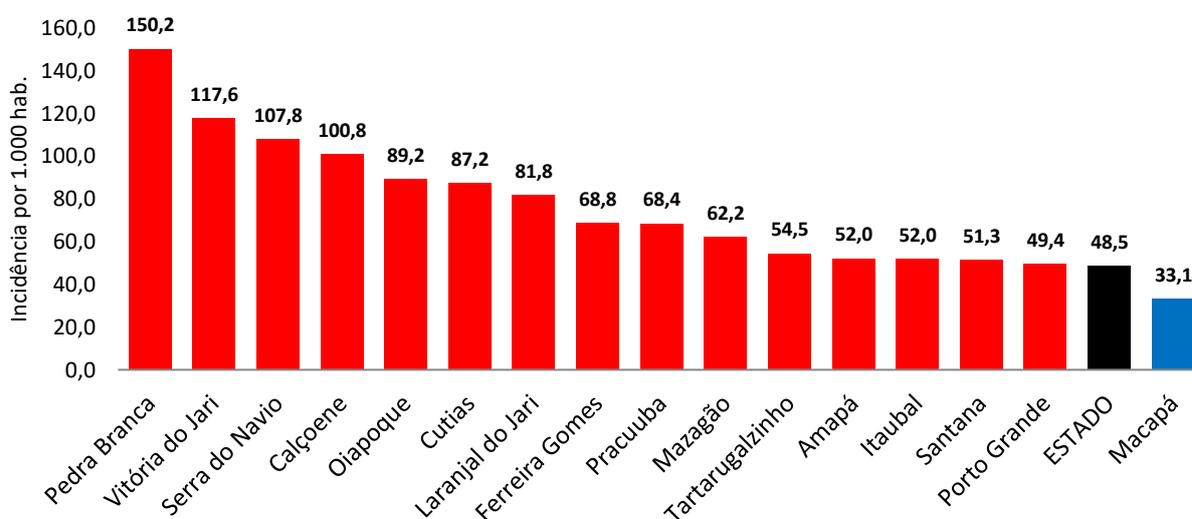
Região de Saúde	Confirmados		Incidência (1.000 hab.)	Óbitos		Letalidade
	N	(%)		N	(%)	
Central	22.142	54,0	39,1	451	71,6	2,0
Sudoeste	13.567	33,1	64,8	145	23,0	1,1
Norte	5.322	13,0	76,1	34	5,4	0,6
ESTADO	41.031	100,0	48,5	630	100,0	1,5

Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

BOLETIM CORONAVÍRUS

A **Figura 5** mostra o coeficiente de incidência por municípios de residência do Estado. Somente a capital Macapá apresenta taxa de incidência menor (33,1/1.000 hab.) que a do Estado (48,5/1.000 hab.), os outros quinze municípios estão acima da incidência do Estado, sendo: Pedra Branca (150,2/1.000 hab.), Vitória do Jari (117,6/1.000 hab.), Serra do Navio (107,8/1.000 hab.), Calçoene (100,8/1.000 hab.) e Oiapoque (89,2/1.000 hab.), com maior número de casos para cada 1.000 habitantes.

Figura 5. Coeficiente de incidência (por 1.000 hab.) de COVID-19 por municípios, Amapá, 22 de agosto de 2020

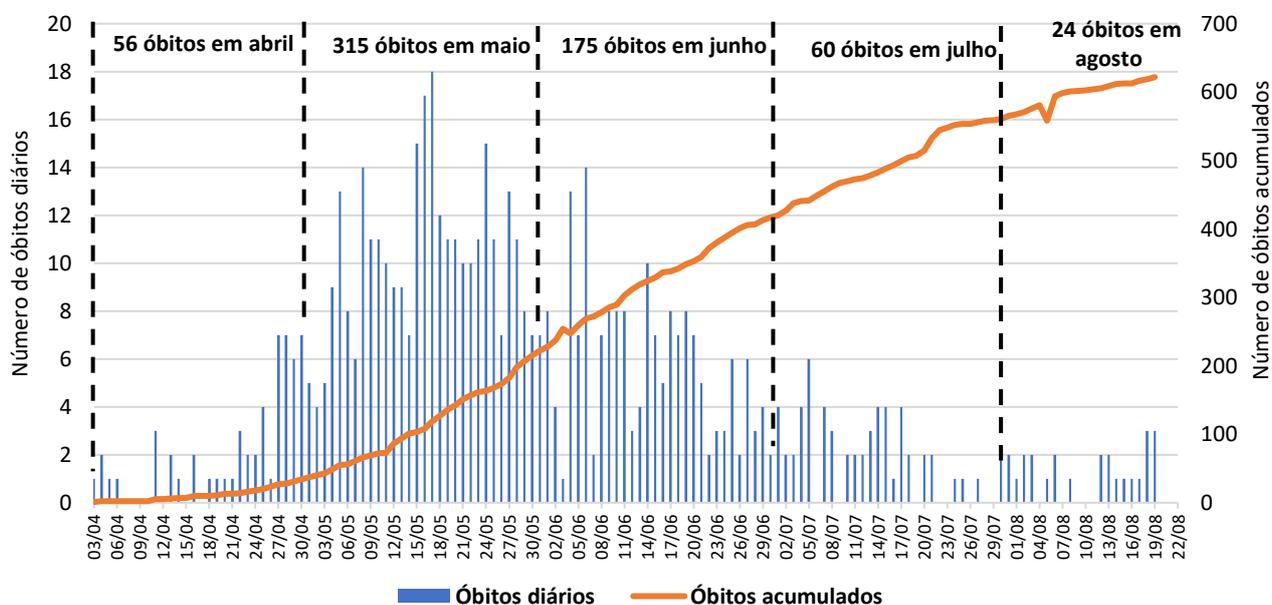


Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Até o dia 22 de agosto de 2020, foram notificados 630 óbitos no Estado, apresentando uma média de 4,4 óbitos diários durante o período analisado. Desde o primeiro caso que foi notificado em abril, o número de casos foi ascendente até o mês de maio, onde chegou a registrar 315 óbitos por COVID-19. Nota-se que a partir de junho, apesar de algumas oscilações no decorrer dos meses, têm-se a redução dos casos de óbitos. Ressalta-se que esses óbitos são de casos confirmados para a COVID-19, após investigação pela equipe de vigilância em saúde dos municípios (Figura 8).

BOLETIM CORONAVÍRUS

Figura 8. Evolução dos óbitos diários e acumulados de residentes por COVID-19, segundo a data de ocorrência, Amapá, 03 de abril a 22 de agosto de 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

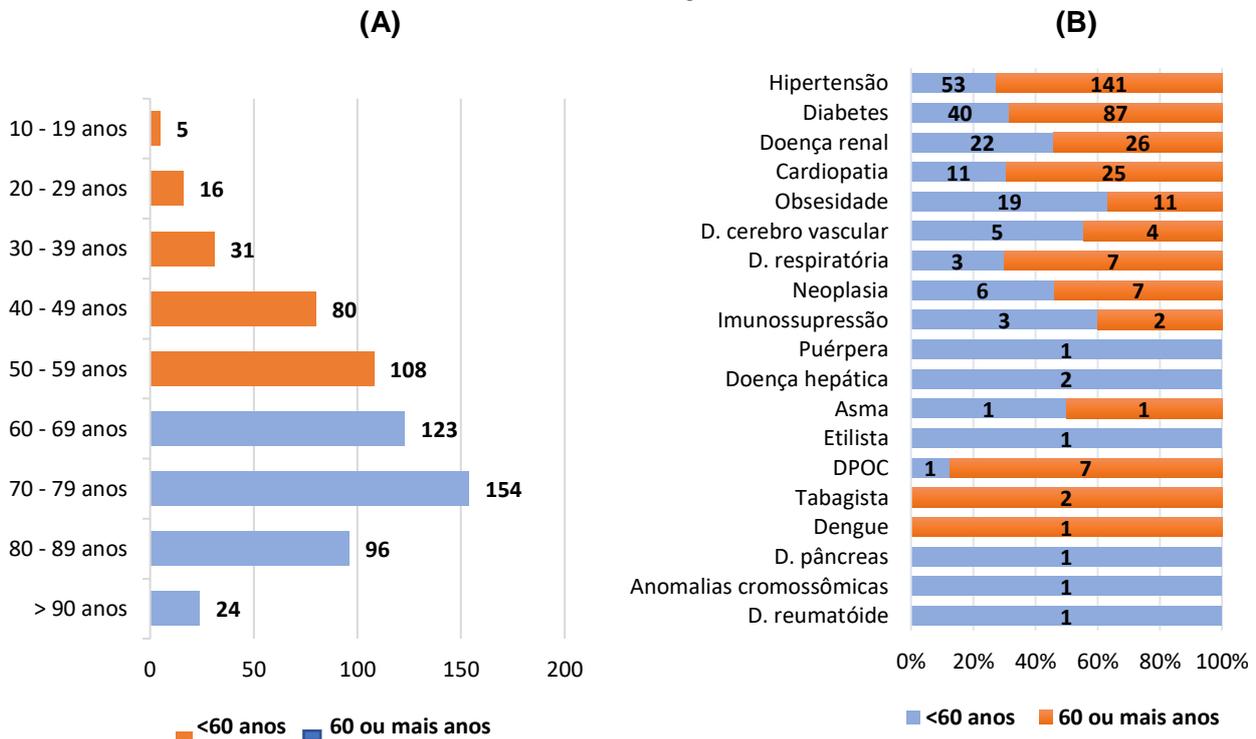
Nota: Os espaços em branco no gráfico, representam ausência de ocorrência de óbitos nestas datas.

Destaca-se na **Figura 9 A** o número de óbitos por COVID-19, segundo a faixa etária, que dos 637¹ óbitos registrados, 397 tinham mais de 60 anos, e desses 214 (53,9%) apresentavam pelo menos um ou mais fator de risco. Em relação as comorbidades/fator de risco considerando todas as faixas etárias, a hipertensão arterial foi a principal associada e esteve presente em 194 óbitos, seguida de diabetes (127 óbitos), doença renal (48 óbitos), cardiopatia (36 óbitos) e obesidade com 30 óbitos presente na maioria com menos de 60 anos (Figura 9 B).

¹ Para as análises das figuras n. 9, 10 e 11 foram acrescentados sete casos de óbitos referentes aos dias (23 e 24 de agosto de 2020).

BOLETIM CORONAVÍRUS

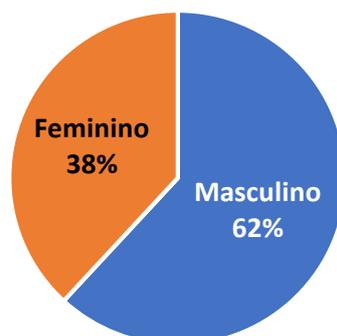
Figura 9. Número de óbitos por COVID-19 segundo faixa etária (A) e grupo de risco (B), Amapá, 03 de abril a 22 de agosto, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Em relação a informação por sexo, observa-se na **Figura 10**, que a maioria dos óbitos se mantém presente no sexo masculino 62% (394 casos), enquanto que o feminino foram 38% (243 casos).

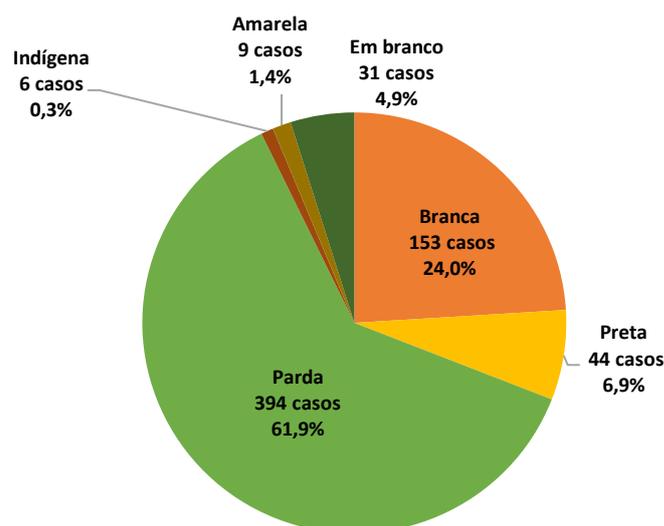
Figura 10. Percentual de óbitos por COVID-19 segundo sexo, Amapá, 03 de abril a 22 de agosto, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

A **Figura 11** mostra a distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo a raça/cor, observou-se que 61,9% dos óbitos ocorreram entre pessoas de raça/cor parda, seguido da branca (24,0%), preta (6,9%), amarela (1,4%) e indígena (0,3%). Dentre estes óbitos 4,9% tiveram o requisito raça/cor não informado (em branco).

Figura 11. Número e percentual de óbitos por COVID-19 segundo raça/cor, Amapá, 03 de abril a 22 de agosto, 2020



Fonte: CIEVS/CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

REGISTROS DE SRAG E ÓBITOS POR COVID-19

De acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica para COVID-19, todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Esses casos são investigados pelas equipes de vigilância municipais, incluindo dados referentes aos exames laboratoriais e classificação final do caso. O Guia de Vigilância Epidemiológica para COVID-19 também orienta que todos os óbitos suspeitos de COVID-19, independente de internação, devem ser notificados no SIVEP-Gripe.

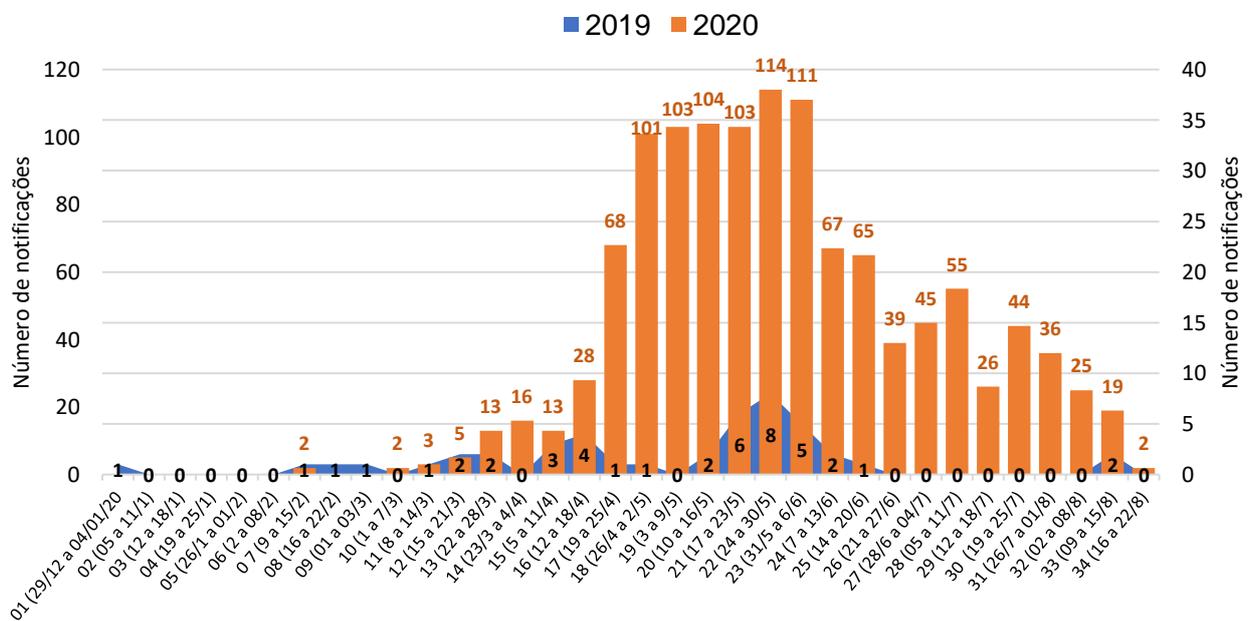
O número de casos de SRAG no estado do Amapá, embora não expresse os números exatos de internações por esta doença, com expressivo número de subnotificações de

BOLETIM CORONAVÍRUS

casos, especialmente neste momento de epidemia pelo coronavírus, já demonstra aumento significativo em 2020. O aumento foi quase vinte vezes em comparação com 2019.

Em 2019, até a semana epidemiológica 34 (16 a 22 de agosto) foram notificados 44 casos, enquanto que em 2020, no mesmo período, foram notificados 1.209, um incremento de 2.647,7%. O aumento da síndrome está ligado a epidemia do novo coronavírus, uma vez que a SRAG é causada pelo agravamento de sintomas e sinais gerados por um vírus respiratório, como o da COVID-19 (Figura 12).

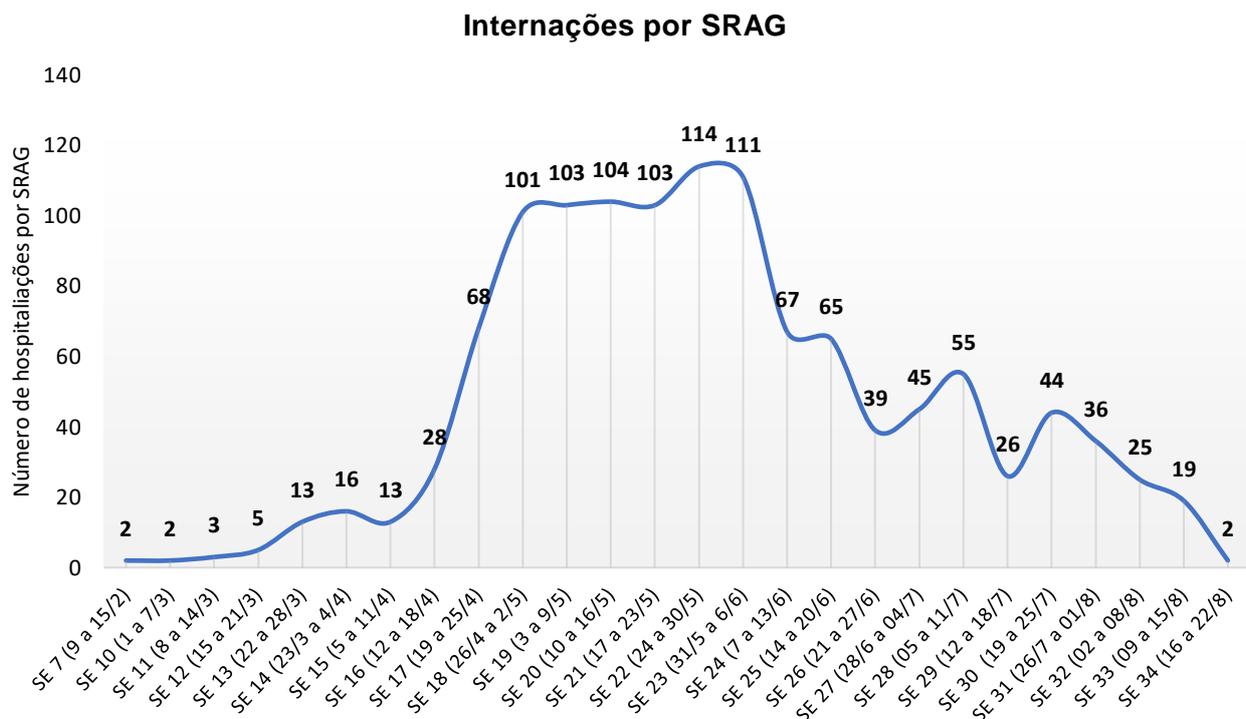
Figura 12. Número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020 no Amapá, até a semanas epidemiológicas 34



A **Figura 13** mostra o número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) das semanas epidemiológicas 07 a 34 de 2020 (09 de fevereiro a 22 de agosto). De acordo com período analisado, foram notificados no SIVEP-Gripe 1.209 hospitalizações por SRAG. Cabe ressaltar que o número de casos de SRAG notificados no SIVEP-Gripe, ainda não expressa os números exatos de internações por esta doença,

devido a subnotificação dos casos. A **Figura 13**, ilustra o pico de internações por SRAG na SE 22 (24 a 30/05), segundo a data dos primeiros sintomas da doença, em seguida, a curva mantém-se em declínio, com oscilações nas semanas 27, 28, 29 e 30.

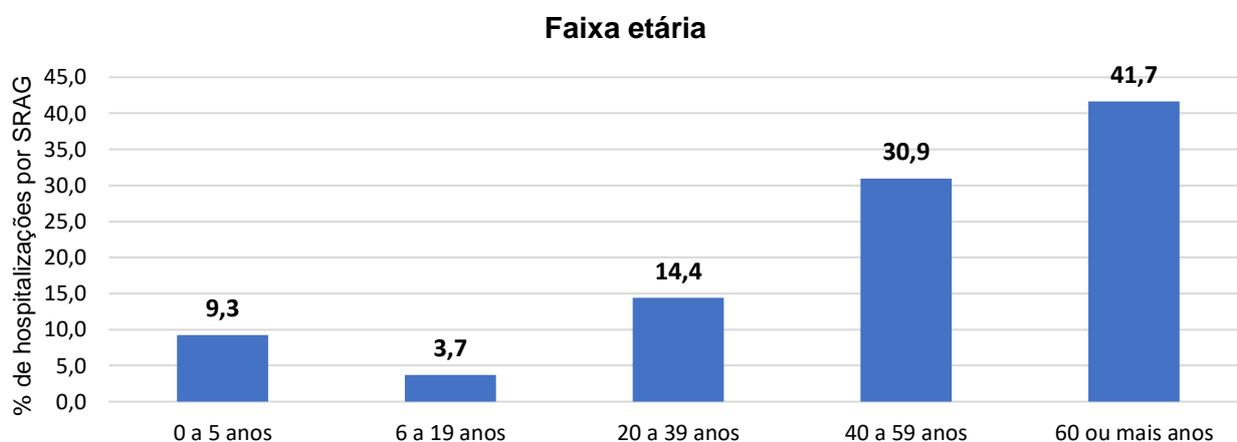
Figura 13. Número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave, segundo a data dos primeiros sintomas da doença, Amapá, semanas epidemiológicas 07 a 34 de 2020



Fonte: SIVEP-Gripe/ CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

A distribuição dos casos hospitalizados por SRAG segundo a faixa etária é observada na **Figura 14**. Os maiores percentuais da doença ocorreram na faixa etária de 60 ou mais anos (41,7%; 504), seguido de 40 a 59 anos (30,9%; 374), 20 a 39 anos (14,4%; 174), 0 a 5 anos (9,3%; 112) e 6 a 19 anos com 45 casos (3,7%).

Figura 14. Percentual de hospitalizações por SRAG, segundo faixa etária, Amapá, 09 de fevereiro* a 22 de agosto, 2020

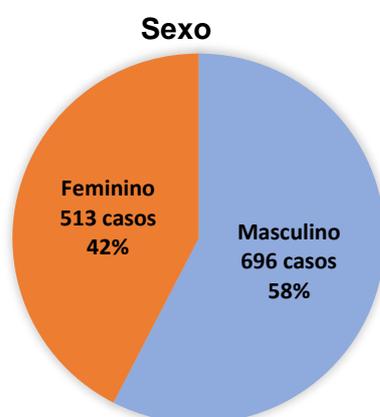


Fonte: SIVEP-Gripe/ CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Nota 09 de fevereiro foi notificado o primeiro caso de SRAG em 2020, segundo a data do início dos sintomas.

Em relação ao sexo, a maioria das pessoas hospitalizadas por SRAG do sexo Masculino (58%), enquanto que o feminino (42%) (Figura 15).

Figura 15. Número e percentual de hospitalizações por SRAG, segundo sexo, Amapá, 09 de fevereiro* a 22 de agosto, 2020



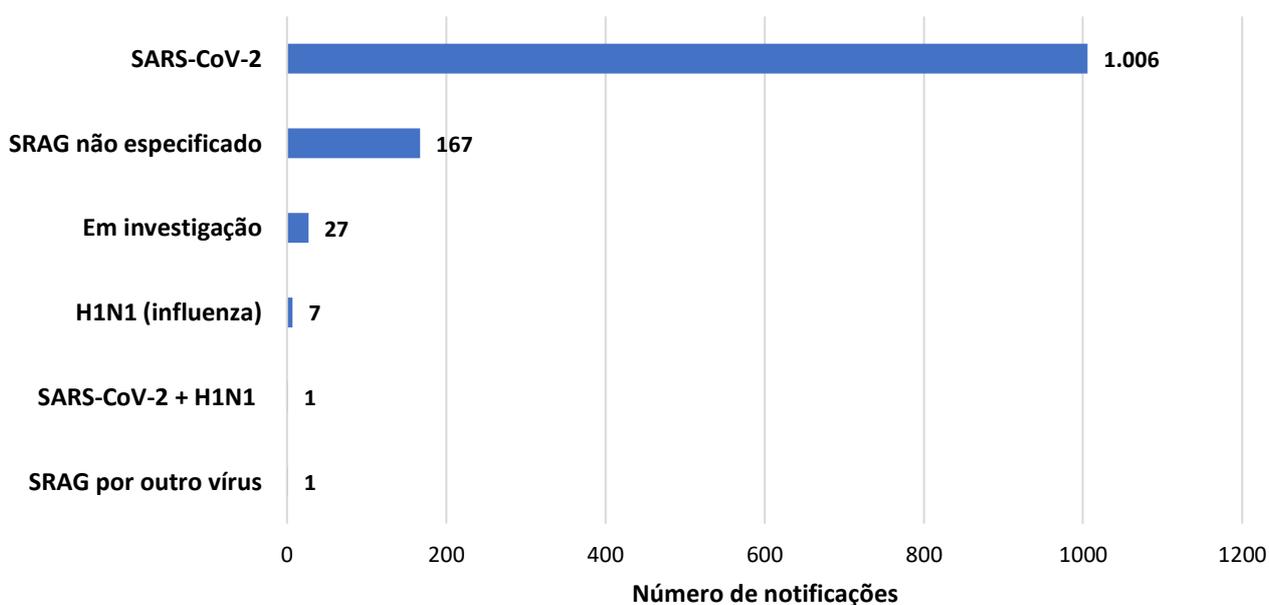
Fonte: SIVEP-Gripe/ CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Nota Dia 09 de fevereiro foi notificado o primeiro caso de SRAG em 2020, segundo a data do início dos sintomas.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Das 1.209 notificações por SRAG no SIVEP-Gripe, 1.006 pessoas foram classificadas como SRAG por SARS-CoV-2 (COVID-19), 167 classificados como SRAG não especificados (soma dos que não realizaram exames e dos que tiveram resultados negativos, não possibilitando a identificação etiológica), 27 notificações estavam em investigação (aguardando resultados de exames), 7 casos pelo vírus H1N1 (influenza). Uma pessoa foi diagnosticada com os dois vírus (H1N1 e SARS-CoV-2) e outra por outro tipo de vírus (Figura 16).

Figura 16. Casos de SRAG notificados segundo Classificação final, Amapá 09 de fevereiro* a 22 de agosto, 2020

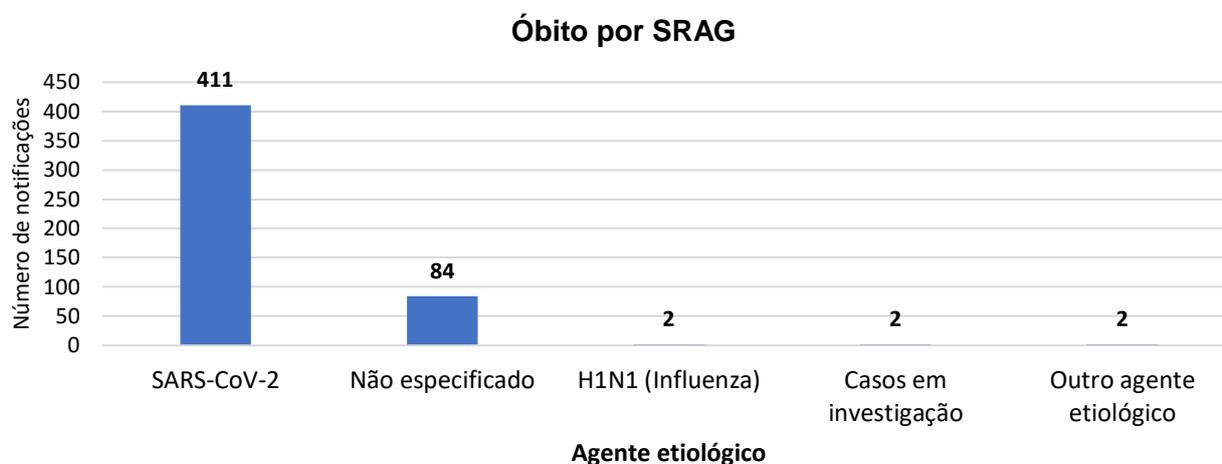


Fonte: SIVEP-Gripe/ CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

Nota: 09 de fevereiro foi notificado o primeiro caso de SRAG em 2020, segundo a data do início dos sintomas.

A **Figura 17** mostra a distribuição dos óbitos por SRAG de acordo com a etiologia. Dos 501 óbitos por SRAG registrados, 411 (82,0%) foram confirmados por SARS-CoV-2, por H1N1 (Influenza) e por outro tipo de vírus foram 02 (0,3%) respectivamente. Existem ainda 84 (16,7%) óbitos que não obtiveram definição etiológica causal, descritos como óbitos por SRAG não especificado, e 2 (0,4%) permanece em investigação.

Figura 17. Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) segundo etiologia, Amapá, 09 de fevereiro* a 22 de agosto, 2020



Fonte: SIVEP-Gripe/ CIASS/SVS/AP, sujeitos a revisão.

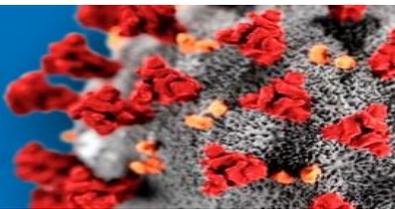
Nota: 09 de fevereiro foi notificado o primeiro caso de SRAG em 2020, segundo a data do início dos sintomas.

Subnotificação de casos e óbitos

O sistema oficial de notificação de todas as causas de óbitos no Brasil é o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). O Ministério da Saúde (MS) considera este sistema robusto e apresenta baixa subnotificação. Os Estados e Municípios estão sendo orientados a priorizar a inserção de óbitos com suspeita ou confirmação de COVID-19 no sistema, de modo a agilizar o processo de investigação desses óbitos. Além do SIM, os indivíduos que evoluíram para óbito por COVID-19 e que foram hospitalizados em decorrência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) devem ser registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). A partir desse sistema é possível ter informações detalhadas sobre os óbitos, especialmente quanto ao perfil demográfico e clínico.

A **Tabela 3** apresenta um consolidado dos dados divulgados no Portal de Transparência do Registro Civil, divulgados pela Central de Informações do Registro Civil (CRC Nacional¹), em comparação aos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. No cômputo geral, há mais registros de óbitos na fonte do SIM do que nos cartórios (com exceção do nº de óbitos por COVID-19), tanto em 2019 quanto em 2020, com a diferença de

BOLETIM CORONAVÍRUS



694 no ano de 2019 e 941 em 2012. Isso reforça a elevada cobertura do SIM e sua capacidade de captação de óbitos no Estado. Em relação a diferença (-543) entre os números de óbitos por COVID-19 reportados pelos cartórios em relação ao SIM, vale ressaltar que é importante considerar que, em uma mesma DO, podem ser registradas como causas a insuficiência respiratória, a pneumonia ou a COVID-19, além de outras causas associadas. O Portal da Transparência do Registro Civil apresenta cada causa separadamente, ou seja, se há menção de alguma dessas causas na DO, independente de serem registradas em uma mesma declaração. Por isso, não se pode simplesmente somar os óbitos por essas doenças, sendo necessária uma análise mais detalhada, considerando cada óbito e as causas que foram mencionadas na DO.

Tabela 3. Comparação entre os dados da Central de Informações do Registro Civil e do Ministério da Saúde em relação aos óbitos por pneumonia, Insuficiência respiratória, COVID-19 e SRAG, Amapá, 01 de janeiro a 24 de agosto de 2019 e 2020

Causa do óbito	Óbitos 2019			Óbitos 2020		
	Ministério da Saúde (SIM)	CRC Nacional	Diferença**	Ministério da Saúde (SIM)	CRC Nacional	Diferença**
Pneumonia	649	332	317	450	197	253
Insuficiência respiratória	524	154	370	815	156	659
COVID-19*	0	0	0	498	543	-543
SRAG***	10	3	7	87	13	74

Fontes: <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>, SIM/CIASS/SVS e SIVEP-GRIPE (SRAG) Dados extraídos em 24 de agosto de 2020. Os dados são preliminares e sujeitos a alterações.

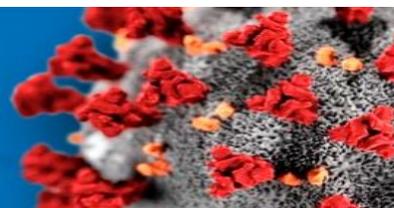
*A CRC considera óbitos suspeitos ou confirmados de COVID-19, enquanto que o Ministério da Saúde (SIM) divulga apenas óbitos confirmados da doença.

**Diferença = Óbitos informados pela CRC Nacional - número de óbitos informados pelo SIM/MS.

*** SRAG foi considerado todos aqueles causados por outros agentes etiológicos ou por causa indeterminada, excluído os definidos por causa COVID-19.

As estimativas do Portal se baseiam nas Declarações de Óbito (DO) registradas nos cartórios do país relacionadas à suspeita ou confirmação de COVID-19. No Portal também estão disponíveis dados referentes aos óbitos com causas respiratórias organizadas em dois grandes grupos: pneumonia e insuficiência respiratória. Os dados sobre a COVID-19, divulgados pelo MS (SIM) incluem apenas óbitos confirmados pela doença.

BOLETIM CORONAVÍRUS



Governo do Estado do Amapá

Antônio Waldez Góes da Silva

Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)

Dorinaldo Barbosa Malafaia

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde (DEVS)

Iracilda Costa da Silva Pinto

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Maylin Rodriguez Garcez

ORGANIZAÇÃO, ELABORAÇÃO e REVISÃO

Centro de Informação e Análise da Situação de Saúde (CIASS)

Diovana de Sena Alberto

Silvia Cláudia Cunha Maués

Sandro Rogério Mendes da Silva

Maria da Conceição Soutelo Souto da Silva

Leilian Haje dos Santos

Unidade de Doenças Transmissíveis (UDT)

João Trindade Farias

COLABORADORES

Adalton da Costa Abreu

Aline Siqueira de Miranda Campos

Elton de Souza Izaquiel

Faye de Oliveira Maciel Ferreira

lasmin Miranda de souza

Ivan Silva de Souza

Janaina Cristina Nunes Leite

José Oderley Sena Coelho

Jucileine dos Santos Machado Coelho

Luciene Zagalo de Oliveira

Maricélia Tavares Barbosa Marinho

Mauro Wanderley Góes Neves

Patrício da Silva Almeida

Thais Batista Marques

Volmir Miguel zanini

Zenil Moraes de Sousa

Fontes de Dados Oficiais Nacionais

Painel Coronavírus Brasil

Endereço: <https://covid.saude.gov.br>

Painel de vírus respiratórios

Endereço:

<http://plataforma.saude.gov.br/laboratoriais/virus-respiratorios>

Painel Dados Abertos

Endereço: <http://plataforma.saude.gov.br/dados-abertos/>

OpenData SUS

Endereço: <https://opendata.saude.gov.br/>

Fontes de Dados Oficiais Amapá

Boletins e informes epidemiológicos da SVS

Endereço: <https://svs.portal.ap.gov.br/publicações>

Portal Coronavírus Amapá

Endereço: <http://corona.portal.ap.gov.br/>

Portal da Transparência do Amapá

Endereço: <https://www.portal.ap.gov.br/noticia/1504/portal-da-transparencia-do-coronavirus-e-ativado-pelo-governo-do-amapa>

CONTATOS

E-mail: ciass.svs.ap@gmail.com

Endereço: Av. 13 de setembro, nº 1899, Buritizal

The screenshot shows the 'Portal da Transparência' website for the Government of Amapá. At the top, there is a navigation bar with links for 'Início', 'Sobre o Portal', 'Ouvidoria', and 'Informação ao Cidadão'. Below this, a prominent 'COVID-19' banner is displayed with the text: 'Fique por dentro das compras e contratações emergenciais, dos atos normativos e das demais informações do Governo do Estado relacionados ao combate ao COVID-19.' A 'SAIBA MAIS' button is located at the bottom left of the banner. On the right side of the banner, the logo for 'AMAPÁ GOVERNO DO ESTADO' is visible, along with the slogan 'Juntos por um Estado Forte'.

BOLETIM CORONAVÍRUS

